

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6311 - SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2019



CAFÉ COM MÚSICA E POESIA E MANIFESTAÇÃO MARCAM O 8 DE MARÇO EM ITABUNA

O Sindicato ofereceu à categoria na manhã da última sexta-feira, 8 de março - Dia Internacional da Mulher, um café da manhã com música e poesia.

No repertório e nos poemas recitados pela banda Manzuá, as composições que ficaram consagradas nas vozes femininas. Após o café da manhã, houve manifestação na Praça Adami, Centro, com o intuito de alertar a população sobre o aumento no número de feminicídios, bem como o retrocesso que a Reforma da Previdência trará às mulheres, caso seja aprovada.

Resistência a este governo e reflexão sobre o tratamento dado as mulheres foram



o norte dos discursos proferidos pelas trabalhadoras que não deixaram passar em branco a falta de medidas eficazes que cumpram os direitos da mulher.

O Sindicato entregou à categoria da cidade, um boletim especial bem como um cartão em homenagem a este dia tão especial.



ROMBO NAS CONTAS PÚBLICAS É UMA MENTIRA

Todos os dias o brasileiro é bombardeado com notícias que responsabilizam a Previdência Social pelo rombo nas contas públicas. A grande mídia reforça a tese do governo. Só para agradar o sistema financeiro, principal anunciante das empresas de comunicação. Mas se ligue. É tudo balela.

O governo manipula os cálculos das receitas e despesas com a Seguridade Social e as contas são bem diferentes do que prevê a Constituição Federal. Segundo a Carta Magna, o recurso arrecadado para a Seguridade não pode ser gasto com outras coisas.

O problema é que o governo faz justa-



mente o contrário e desvia boa parte da verba para o orçamento fiscal. Quer dizer, o dinheiro que deveria ser destinado à proteção social é gasto com o pagamento dos juros da dívida pública.

Vale lembrar que o governo pagou R\$ 501 bilhões só de juros para o sistema financeiro. Dinheiro que não traz benefício para o povo.

BRADESCO - EXPLORAÇÃO SEM LIMITES



Situação nada fácil para quem trabalha no Bradesco. Em Itabuna, as duas agências do banco estão trabalhando no limite e sofrem com a falta de funcionários. Não se sabe o porquê, mas a Gerência Regional retirou funcionários tanto da agência 239, quanto da 3522. O resultado não poderia ser outro: funcionários trabalhando exaustivamente para dar conta da falta dos colegas, atendimento prejudicado. Várias reclamações.

Para se ter ideia, até os gerentes administrativos das agências estão indo para o caixa suprir a falta de funcionários. O ritmo está tão frenético nas duas agências que só falta o gerente geral das duas agências irem para o caixa.

A exploração do capital é sem limites e quem paga o pato são os empregados, bem como os clientes, que têm o atendimento prejudicado.

Além da falta de pessoal, a realidade dos empregados é a constante convivência com a cobrança das metas, que é comum nos bancos, mas que está extrapolando os limites. O Sindicato tomou conhecimento de que em algumas agências, existe um verdadeiro assédio sobre os bancários que estão muito pressionados. O clima nas agências é de terror ao passo que a exigência em bater as metas tornou-se uma obsessão desmedida.

Cabe lembrar que as cobranças em excesso podem gerar adoecimento psicológico. Uma triste realidade gerada pela ganância e o desrespeito para com os colegas.

O Sindicato exige respeito e entrará em contato com o setor de relações sindicais do banco comunicando as duas situações. A reposição de pessoal para melhor atender a funcionários e clientes de Itabuna e o respeito para com os colegas devem ser prioridade.